



**MACHADO, F. T.**  
**SANTOS, M. C. L. dos**

**Doutorado**  
**Teoria e História do Design**

**FERNANDA TOZZO MACHADO**  
**fernandatozzo@usp.br**

Doutoranda Design-FAU/USP (2018-);  
Mestrado História: Política, Memória,  
Cidade-IFCH/UNICAMP (2009);  
Especialização Conservação-  
restauração-CECOR/UFGM (2002);  
Bacharelado Design-FAAP/SP (1992);  
Curso ICCROM/Unesco: Itália/INP e  
França (2006). Especialista preservação  
e conservação de design e arte.

**lattes.cnpq.br/034117984447358**  
**ORCID 0000-0001-9643-6092**

**MARIA CECÍLIA LOSCHIAVO**  
**DOS SANTOS**  
**closchia@usp.br**

Professora titular de Design da USP e  
Doutora em Filosofia, Coordenadora  
Adjunta de Mestrado Profissional em  
Arquitetura, Urbanismo e Design da  
CAPES. Autora do livro "Móvel Moderno  
no Brasil", experiência com ênfase em  
temas como: design para a  
sustentabilidade, design brasileiro e  
design social.

**lattes.cnpq.br/9875100117374731**

## Ressignificação do Móvel Moderno Brasileiro no século XXI

**Palavras-chave: Móvel Moderno Brasileiro; Resignificação de Móveis; Móveis Artísticos.**

Esta apresentação visa a expor resultados da pesquisa de doutorado, cujo tema é o fenômeno da resignificação do Móvel Moderno Brasileiro no século XXI, a partir do ponto de vista da arte, do mercado, e da autenticidade. Este estudo qualitativo, conta para a primeira parte com análises observacional e fenomenológicas, e se baseia em revisão iconográfica do mobiliário brasileiro e internacional, catálogos, livros e sites, bem como textos sobre a semiologia do design, com vistas à responder a seguinte indagação exploratória: como se pode compreender a legitimidade do emprego da palavra "artístico" ao design de mobiliário *vintage*, quando utilizada para agregar valor aos móveis exibidos em galerias, museus, coleções particulares e, principalmente, aos comercializados no mercado secundário de arte e em exposições de produções de designers que exploram o tema "fronteiras entre arte e design"? Para tanto, fundamentada no conceito das três funções do design por Bernd Lobäch (1979) – prática, estética e simbólica –, esta pesquisa propõe a existência de três categorias de reconhecimento de móvel, descritas a partir da percepção de elementos subjetivos em relação aos projetos originais: a do móvel que "é artístico", concebido no universo da Arte, criado por artistas para ser único ou reproduzido serialmente, e não serve para funções práticas; a do móvel que "pode ser artístico", pois – além de sua função prática – potencializa a função estética e/ou a simbólica durante o projeto, ou mesmo pela apropriação de formas artísticas ou incorporação de artesanato; e a do móvel que "tornou-se artístico", no qual a associação à arte fora atribuída no pós-uso, tais como nos *ready-mades*, pelos artistas, ou nos *vintage*, os quais foram resignificados pelos colecionadores. Por esta proposição, pretende-se evidenciar em quais situações o uso do termo "artístico" é adequado e como se constitui o fenômeno de resignificação

Figura 1 – Três categorias de reconhecimento de móvel artístico.



Fonte: Imagens extraídas de sites da internet.

## Referências

LÖBACH, B. **Design industrial**: Bases para a configuração dos produtos industriais. 2010. São Paulo: Edgard Blücher.



**MACHADO, F. T.**  
**SANTOS, M. C. L. dos**

**Doutorado**  
**Teoria e História do Design**

**FERNANDA TOZZO MACHADO**  
**fernandatozzo@usp.br**

PhD Design Student FAU/USP (2018-);  
Master's degree History: Policy,  
Memory, City IFCH/UNICAMP (2009);  
Specialization Conservation-restoration  
CECOR/UFMG (2002); Bachelor's  
Design at FAAP/SP (1992); Course  
ICCROM/Unesco: Italy/INP and France  
(2006). Specialist on preservation and  
conservation.

**lattes.cnpq.br/034117984447358**  
**ORCID 0000-0001-9643-6092**

**MARIA CECÍLIA LOSCHIAVO**  
**DOS SANTOS**  
**closchia@usp.br**

Dr. Maria Cecilia Loschiavo dos Santos,  
philosopher, and full professor at  
FAU/USP, and CAPES Counsellor on  
Professional Master's degree on  
Architecture/Design. Writer of "Móvel  
Moderno no Brasil" (2015). Design  
expertise on emphasis on Design for  
Sustainability, Brazilian Design, and  
Social Design.

**lattes.cnpq.br/9875100117374731**

## Brazilian Modern Furniture Resignification on 21<sup>st</sup> century

**Keywords: Brazilian Modern Furniture; Furniture resignification; Artistic Furniture.**

This article aims at presenting the results of a doctoral research whose theme is the redefinition phenomenon of the Brazilian Modern Furniture in the XXI century, observed from the perspectives of art, market and authenticity. The qualitative research trusts, for the first part, the observational and phenomenological analysis based on iconographic review of Brazilian and international furniture, catalogs, books and websites and also from texts on designs semiology, intending to answer the following explorative question: how can one fully comprehend the legitimacy of the word "artistic" to vintage furniture design when used to add value to furniture exhibited in galleries, museums, private collections and mainly to those sold in the secondary art market and exhibitions of designers' productions where the "borders between art and design" theme are explored? Thus based on the concept of three functions of design by Bernd Lobäch (1979) - practical, aesthetic and symbolic - this research proposes the existence of the three furniture recognition categories, described from the perception of subjective elements in relation to the original project: that of the furniture, which "is artistic", conceived in the universe of Art, created by artists to be unique or serially reproduced, which does not serve to practical functions; that of the furniture which "can be artistic", for - in addition to its applied function - it potentiates the aesthetic and/or symbolic function during the project, or even by appropriation of artistic forms or incorporation of craftsmanship; and that of the furniture which "became artistic" in which the association with art was attributed in the post-use as in the ready-mades, by artists, or in the vintage, which were redefined by collectors. This proposition displays in which situation the use of "artistic" term is appropriate and how the redefinition phenomenon of this furniture in the art market is founded.

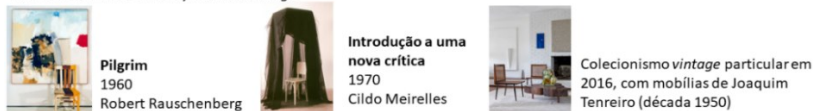
**"É artístico":** criado por artistas para ser único ou reproduzido serialmente, e não serve para funções uso.



**"Pode ser artístico":** além de sua função prática potencializa a função estética e/ou a simbólica.



**"Tornou-se artístico":** ready-made e vintage



**Figure 1 - Three artistic' furniture recognition categories.**

Source: Images taken from internet sites.

### References

LÖBACH, B. **Design industrial:** Bases para a configuração dos produtos industriais. 2010. São Paulo: Edgard Blücher.